

Desconstruindo a Manipulação de Paulo Freire no Ambiente Digital: uma Análise Crítico-Discursiva com Algoritmos ¹

Carlos BUSÓN ²

RESUMO

O presente trabalho analisa o documentário "A face oculta de Paulo Freire", da Brasil Paralelo, a fim de investigar a manipulação discursiva da imagem de Paulo Freire no ambiente digital. A pesquisa utiliza métodos de análise de framing, sentimentos (Syuzhet e VADER) e falácias argumentativas, propondo o Índice de Densidade de Falácias (IDF). Os resultados revelam alto grau de carga emocional negativa e uso sistemático de falácias. A proposta visa contribuir para o letramento midiático e a defesa crítica do pensamento freireano.

PALAVRAS-CHAVE: Paulo Freire; desinformação; falácias argumentativas; análise de discurso; educação crítica.

INTRODUÇÃO

O legado de Paulo Freire, um dos educadores mais influentes do século XX, constitui o núcleo da pedagogia crítica e transformadora. Ao propor uma educação baseada no diálogo, na consciência crítica e na humanização do processo de aprendizagem, Freire inspirou gerações de educadores, movimentos sociais e políticas públicas em diversos continentes. Contudo, nas últimas décadas, sua obra tem sido alvo de ataques sistemáticos, especialmente no Brasil, onde uma crescente onda de conservadorismo político e cultural se empenha em associar sua proposta pedagógica à doutrinação ideológica, à subversão da ordem e à falência dos sistemas educacionais.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e educação GT05CO, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

² Professor Visitante do Programa de pós-graduação em Comunicação PPGCOM/UFMS E-mail: carlos.buson@ufms.br

Essas críticas não se restringem ao campo acadêmico ou político; elas se expandem para o ambiente digital, onde algoritmos e redes sociais amplificam discursos simplificados e emocionalmente carregados. No centro desse processo está a produtora Brasil Paralelo, que, por meio do documentário "A face oculta de Paulo Freire", constrói uma narrativa que busca desconstruir e deslegitimar o pensamento freireano. Sob o pretexto de revelar aspectos ocultos, a obra distorce argumentos, manipula emoções e utiliza estratégias retóricas que comprometem a integridade da crítica.

Nesse contexto, este trabalho propõe uma abordagem inovadora, articulando métodos computacionais de análise de discurso com os fundamentos da teoria crítica e da linguística textual. O objetivo é investigar como se constrói a manipulação discursiva nesse documentário, identificando as estratégias de enquadramento (framing), os usos do léxico emocional³ e a presença de falácias argumentativas.

Além de um exercício analítico, esta investigação propõe também um instrumento pedagógico: o Índice de Densidade de Falácias (IDF), uma métrica que permite quantificar e qualificar o grau de manipulação em discursos midiáticos. A proposta visa fortalecer práticas de letramento midiático e educação crítica, ampliando o repertório metodológico para leitura de materiais audiovisuais no contexto da desinformação.

Partimos, portanto, da hipótese de que o documentário em questão utiliza recursos discursivos e narrativos específicos para induzir uma percepção negativa de Freire, e que tais mecanismos podem ser identificados, medidos e interpretados com o auxílio de ferramentas analíticas que integrem computação, linguística e comunicação. Esta introdução se encerra com uma convocação à urgência: em tempos de infocracia⁴ e pós-verdade, compreender como se estruturam os discursos manipuladores é também um ato de resistência ética e pedagógica. Como afirmou Freire (2021, p. 52), "*a leitura do mundo precede a leitura da palavra*", e é justamente essa leitura crítica do mundo que a desinformação busca obscurecer.

METODOLOGIA

³ Expressão utilizada para se referir ao conjunto de palavras que carregam carga afetiva, positiva ou negativa, e influenciam a interpretação subjetiva do discurso.

⁴ Conceito elaborado por Byung-Chul Han (2022), que caracteriza um regime em que a governança e o controle social operam por meio do fluxo massivo de informações e algoritmos digitais.

A pesquisa foi estruturada a partir de uma abordagem metodológica interdisciplinar, que combina elementos da comunicação, linguística computacional, retórica e análise crítica do discurso. O objetivo central foi desenvolver instrumentos que permitissem não apenas identificar padrões de manipulação discursiva, mas também mensurá-los de forma sistemática, oferecendo subsídios objetivos para o debate educacional e midiático.

A base da análise partiu da aplicação da teoria do enquadramento (framing), conforme proposta por Entman (1993), que define o ato de enquadrar como a seleção de certos aspectos da realidade percebida e a torná-los mais salientes em um texto comunicativo. Essa escolha, consciente ou não, molda o modo como o público interpreta os eventos. No caso do documentário “A face oculta de Paulo Freire”, procurou-se identificar quais aspectos da trajetória de Freire foram enfatizados, quais foram omitidos e como esses elementos foram interligados por meio de conexões emocionais e ideológicas.

Para a análise emocional do conteúdo, utilizaram-se duas ferramentas amplamente reconhecidas no campo da análise computacional de sentimentos: Syuzhet (em linguagem R) e VADER (em Python)⁵. A escolha por ambas se deve à complementaridade de suas abordagens. Syuzhet, desenvolvido por Matthew Jockers, é conhecido por decompor narrativas em curvas de emoção ao longo do tempo, revelando o “ritmo afetivo” do discurso. Já VADER (Valence Aware Dictionary and sEntiment Reasoner), desenvolvido para análise de textos em mídias sociais, permite aferir valência, polaridade e intensidade emocional, oferecendo uma perspectiva mais granular sobre os sentimentos expressos nos discursos.

Além da análise emocional, foi desenvolvido o Índice de Densidade de Falácias (IDF), criado especificamente para esta investigação. A métrica indica o número de falácias argumentativas por minuto de vídeo, com base na tipologia proposta por Walton (2012), que inclui ad hominem, falsa dicotomia, espantinho, apelo à emoção, entre outras. A identificação das falácias foi feita por leitura qualitativa da transcrição, seguida de codificação manual e validação cruzada.

⁵ Linguagens de programação amplamente utilizadas em ciência de dados e análise computacional de textos. R é particularmente eficaz em análise estatística; Python destaca-se por sua versatilidade em mineração de dados e NLP (processamento de linguagem natural)

O corpus foi constituído pela transcrição integral do documentário *A face oculta de Paulo Freire* (31 minutos), segmentado em blocos de um minuto para facilitar a análise. Cada segmento foi avaliado quanto à carga emocional, à presença de falácias e ao enquadramento narrativo. A triangulação entre framing, emoção e falácias permitiram identificar correlações entre intensidade emocional e densidade argumentativa.

A análise foi complementada por visualizações como nuvens de palavras e gráficos de valência emocional, evidenciando padrões discursivos. Os resultados foram interpretados à luz da pedagogia crítica e dos princípios freireanos, visando compreender as implicações pedagógicas e sociais da manipulação discursiva.

ANÁLISE E RESULTADOS

A análise dos dados extraídos da transcrição do documentário “*A face oculta de Paulo Freire*” permitiu identificar com precisão a articulação entre emoção, lógica argumentativa e estratégias narrativas. No total, foram mapeadas 38 falácias ao longo de 31 minutos de vídeo, resultando em um Índice de Densidade de Falácias (IDF) de 1,22 falácias por minuto. Esse número, por si só, já indica uma elevada concentração de argumentação falaciosa, especialmente considerando que a média em discursos políticos analisados em estudos similares geralmente gira em torno de 0,4 a 0,7 por minuto.

Entre as falácias mais recorrentes estão o argumento *ad hominem*, que ataca diretamente a figura de Freire ao invés de discutir suas ideias; a falsa dicotomia, que opõe educação tradicional e pedagogia libertadora como se fossem incompatíveis; e o espantalho, que distorce conceitos freireanos para depois combatê-los. Há ainda apelos constantes à emoção, evocando imagens de violência, radicalismo e caos social associados indevidamente à proposta educativa freireana.

A análise de sentimentos reforçou esses achados. A curva de emoção gerada pelo Syuzhet revela uma narrativa construída com intensos picos negativos, que se concentram em momentos-chave onde são feitas acusações mais graves. Esses picos coincidem com a maior densidade de falácias, mostrando como o documentário utiliza a carga emocional como estratégia de reforço do argumento. VADER, por sua vez, confirmou a predominância de termos com polaridade negativa, como “revolução”, “doutrinação”, “assassinato”, “colapso” e “ameaça”.

A nuvem de palavras gerada a partir da transcrição também é reveladora: termos positivos relacionados à obra de Freire, como “diálogo”, “esperança”, “conscientização” ou “amor” aparecem de forma marginal ou são ausentes. Em contraste, prevalecem termos que induzem à rejeição e ao medo, alinhando o discurso com os códigos emocionais da retórica populista contemporânea.

Do ponto de vista do enquadramento (framing), o documentário constrói uma narrativa de “desmascaramento”. Começa com uma introdução aparentemente neutra ou até elogiosa, mas logo passa a desconstruir a figura de Freire por meio de fontes enviesadas, conexões ideológicas forçadas e testemunhos cuidadosamente selecionados. Esse tipo de estrutura narrativa busca gerar uma sensação de revelação ou descoberta, apelando à curiosidade e à desconfiança do espectador.

Outro aspecto importante observado foi a construção de uma lógica conspiratória. Ao insinuar que Freire estaria vinculado a regimes autoritários ou a ideologias totalitárias, o documentário mobiliza arquétipos morais típicos de narrativas polarizadas: o herói traído, o inimigo infiltrado, a salvação nacional em perigo. Esses arquétipos são comuns em campanhas de desinformação e cumprem um papel central na mobilização afetiva das audiências. De acordo com Lewandowsky et al. (2012), a persistência da desinformação exige estratégias ativas de correção.

Portanto, os resultados apontam para um uso sistemático de recursos retóricos e emocionais voltados à manipulação da imagem de Paulo Freire. A conjunção de falácias, linguagem negativa e estratégias narrativas polarizadoras sustenta uma narrativa que, embora se apresente como jornalística ou documental, se estrutura nos moldes de uma peça de propaganda. Esses achados reforçam a necessidade de promover a educação crítica e o letramento midiático como formas de resistência à manipulação discursiva

CONCLUSÃO

A análise do documentário A face oculta de Paulo Freire revela um caso emblemático de manipulação retórica por meio da linguagem audiovisual. O uso recorrente de falácias, a carga emocional negativa sistemática e as estratégias narrativas polarizadoras demonstram que a obra não informa, mas sim opera como uma peça ideológica voltada à deslegitimação do pensamento freireano.

O Índice de Densidade de Falácias (IDF) mostrou-se eficaz tanto como ferramenta de mensuração quanto como recurso pedagógico. Ao converter padrões discursivos em dados objetivos, o IDF favorece uma leitura crítica das narrativas digitais. A sobreposição entre emoção negativa e falácias indica uma intencionalidade clara: afetar cognitivamente o espectador.

Mais que expor tais mecanismos, esta pesquisa propõe caminhos concretos para resistir à manipulação, reforçando a urgência do letramento midiático e do pensamento crítico, como já advertia Byung-Chul Han (2022), diante da lógica da infocracia. Defender o legado de Freire exige mais que reverência simbólica: é preciso retomar o caráter insurgente de sua pedagogia. Educar, como ele propôs, é enfrentar as formas de opressão simbólica e cognitiva que hoje se atualizam nas tecnologias de desinformação. Concluir este estudo é, portanto, renovar o compromisso com uma educação crítica e dialógica. Que nossas práticas acadêmicas sejam, como queria Freire (2021), atos de amor e coragem diante do obscurantismo.

REFERÊNCIAS

- ENTMAN, Robert M. *Framing: Toward clarification of a fractured paradigm*. Journal of Communication, v. 43, n. 4, p. 51–58, 1993.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 60. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- HAN, Byung-Chul. *Infocracia: Digitalização e a crise da democracia*. Petrópolis: Vozes, 2022.
- LEWANDOWSKY, Stephan et al. *Misinformation and Its Correction: Continued Influence and Successful Debiasing*. Psychological Science in the Public Interest, v. 13, n. 3, p. 106–131, 2012.
- LIU, Bing. *Sentiment analysis and opinion mining*. San Rafael: Morgan & Claypool, 2012.
- WALTON, Douglas. *Argumentation Schemes for Presumptive Reasoning*. 2. ed. London: Routledge, 2012.